INDICAÇÃO Nº 128/2018

Sugere o nome “Reinoldo Adolpho Cornelius” para nominar logradouro ou próprio público municipal.

Senhor Presidente,

A Vereadora que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

INDICA

ao Chefe do Poder Executivo Municipal, o nome de “Reinoldo Adolpho Cornelius” para nominar logradouro ou próprio público municipal.

Em Janeiro de 1948, a Família Cornelius se preparava para vir à Toledo, carregando seus pertences pessoais e o desejo de ser parte de algo maior.

Junto a sua mudança empilhada no caminhão de Sr. Zulmiro Ruaro, Reinoldo Adolpho Cornelius arrastou seus 11 filhos e esposa Srª Martha Elsa Arndt para uma terra nova. Durante 15 dias, numa viagem de aventura e perigos, com muita coragem e responsabilidade.

Reinoldo Adolpho Cornelius, nascido em 10 de agosto de 1900 em Tapera, gaúcho, de convicções fortes, espírito pioneiro e de iniciativa, partiu em direção a Toledo saindo de Carazinho no Estado do Rio Grande do Sul.

Instalou sua família nos primeiros dias no centro da cidade, na esquina das Ruas São João com Maripá, para depois mudar para os lotes de terra adquiridos.

Comprou da Colonizadora Maripá quatro lotes de terras (50 alqueires), registro encontrados no Livro 3 páginas 111 de transcrições e transmissões de terras do cartório de imóveis.

Sendo que por uma década o conhecido Recanto Municipal foi seu local de moradia nesta terra. E o próprio relatou em vida que a maior dificuldade era suportar a grande quantidade de mosquitos na nova moradia.

Amigavelmente em Julho de 1967 transferiu a área do Recanto Municipal mais a pedreira para a Prefeitura Municipal de Toledo, quando prefeito Sr. Avelino Campagnolo conforme matricula 7748 do Registro de Imóveis. Terra da qual saíram milhares de toneladas de pedra para o asfalto urbano de Toledo, ou seja, a atual Pedreira Municipal de Toledo.

No início caçou para alimentar a família, mas a agricultura e a pecuária eram a sua profissão.

Junto com seus filhos domesticaram muitas juntas de bois que serviam como equipamentos de trabalho para outras famílias, que aqui preparam o solo para o plantio de mandioca e milho para alimentar as criações de suínos.

Anos mais tarde transferiu sua moradia para uma chácara ao lado do Cemitério Cristo Rei. Foi tido para muitos como o primeiro coveiro da cidade, ajudando não como servidor, mas como cidadão, a dar o descanso a muitos pioneiros de Toledo.

Outros pioneiros como Erbet Wessel relatam que o Sr. Reinoldo Adolpho Cornelius para muitos foi o primeiro banco da cidade, pois em momentos de dificuldades financeiras eram a ele que recorriam.

Pertencente à comunidade Evangélica ajudou a construir a Igreja Evangélica Luterana no Brasil, com esforços e parceiras edificaram não somente sobre fé, mas com a doação de recursos, junto com outras famílias pioneiras.

Faleceu em 13 de agosto de 1990, com 90 anos de muitas histórias, muitas conquistas e contribuições para a sociedade de Toledo, notoriamente não como figura pública mas, como cidadão de bem, e não deixou necessariamente uma história mas um legado que orgulha a família.

Que a história seja para lembrar, de forma digna de um Homem de Bem e desbravador desta terra.

SALA DAS SESSÕES, 28 de fevereiro de 2018.

OLINDA FIORENTIN